

**MODALIDADE: MAGISTRADOS(AS)**

**Nome da prática: Projeto “Igualdade e Progresso” - Wagner Cinelli de Paula Freitas**

---

**Resumo da experiência, atividade, ação, projeto, programa, produção científica ou trabalho acadêmico**

“Igualdade e Progresso: precisamos falar de violência de gênero e empoderamento feminino” é o título da última obra lançada pelo magistrado, em 30/03/2023, pela Editora Gryphus. Esse livro é a base do projeto homônimo, que consiste em um conjunto de ações visando à conscientização e à prevenção da violência sofrida pela mulher em uma sociedade cuja história e cultura estão marcadas pelo machismo e patriarcalismo.

Antes de se descrever esse conjunto de ações, registra-se que esse projeto é também composto pelo livro lançado no ano anterior, em 08/03/2022, que é “Metendo a Colher” (Ed. Gryphus). Ambos contêm vários textos, principalmente artigos do autor, publicados em diversos jornais e sites jurídicos. As duas obras se completam, cobrindo tópicos variados e trazendo reflexões sobre o tema objeto de estudo e pesquisa, que é o da desigualdade de gênero, abordando-se diversos de seus aspectos, com destaque para a violência que atinge a mulher e a necessidade de empoderamento feminino.

“Metendo a Colher”, aliás, vem com o verbo no gerúndio, para dar a ideia de atuação, servindo como convite à reflexão sobre o assunto e afastamento da antiga cultura de não intervenção em questões envolvendo casais. Afinal, não é uma questão privada, como já foi considerado no passado. Há homens que agredem e mulheres vítimas que ficam silentes. Precisamos falar sobre isso. O tema é sério e urgente. Precisamos meter a colher. Assim como precisamos caminhar o mais rápido possível na direção da igualdade de gênero, fator fundamental ao atingimento de um progresso verdadeiro.

Composto pelas obras citadas (“Igualdade e Progresso” e “Metendo a Colher”), o projeto “Igualdade e Progresso” é marcado pela atuação continuada do autor como vocalizador da questão, escrevendo artigos que convidam à reflexão e também a esclarecimentos sobre a lei e o Judiciário, de forma acessível a todas as pessoas. Escrevendo e também participando de seminários, programas, palestras e outros eventos a respeito do tema, muitos deles na Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, onde preside o Fórum Permanente de Pesquisas Acadêmicas – Interlocação do Direito e das Ciências Sociais.

A primeira ação promovida é a produção continuada de artigos sobre o tema referido, publicados em jornais e sites diversos, o que é confirmado pelas

duas obras, coletâneas que são, cobrindo publicações que se deram entre janeiro/2021 e dezembro/2022.

As demais ações, entre outras, são:

- participação em eventos e palestras na Emerj pelo Dia Internacional da Mulher, inclusive lançamento do livro "Metendo a Colher" no mesmo local (08/03/22);

- participação na exposição "Presenças Invisíveis", no Centro Cultural Museu da Justiça (08/03/22);

- Colóquios do Centro Brasileiro de Pesquisa Física (disponível no Canal YouTube do CBPF, em 22/03/22);

- debate com a atriz Letícia Sabatella no lançamento do livro "Metendo a Colher" na Livraria da Travessa (28/03/22);

- palestra no auditório da sede da OAB/RJ, conjunta com IMB e CAARJ, incluindo lançamento do livro do autor (07/04/22);

- live sobre violência contra a mulher e igualdade de gênero entrevista no programa "Mulheres Reais", com Luciana Garbin e Carolina Ercolin, na Rádio Eldorado FM – SP (Estadão), em 11/04/22;

- live com a professora Najara Costa, no canal oficial desta (@najaracosta\_, em 12/04/22);

- entrevista no programa "Toda Mulher", com Marieta Meirelles, na TV Alerj, em 13/04/22, disponível no respectivo canal do YouTube;

- entrevista na Emerj, pela Des. Cristina Gaulia (em 29/04/2022, Canal YouTube da Emerj);

- palestrante em "Violência contra a mulher", juntamente com Tatiana Salem Levy e Najara Costa, com debate mediado pelo escritor Tom Farias, na FliAraxá (14/05/22);

- palestra na Câmara Municipal de Itatiaia, RJ, promovida pela Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres (23/05/2022);

- palestra para alunos da graduação de Direito na PUC-Rio (24/05/22);

- participação no evento "Mulheres em situação de refúgio", com apresentação do documentário "Adelante" e debate (Centro Cultural Museu da Justiça, RJ, em 30/06/22);

- palestrante no 1º Seminário Violência Doméstica, juntamente com Marilha Boldt, promovido por OABRJ, CAARJ e Centro Cultural Museu da Justiça (25/08/22).

---

- 
- palestrante na live promovida pelo Núcleo de Justiça Restaurativa do Fórum de Santos, SP, sobre violência de gênero (@justica.restaurativa.oabsantos, em 15/09/22);
  - entrevista para TV Alerj (canal YouTube da TV Alerj, em 06/10/22);
  - participação na Caminhada 2022 Pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, no Aterro do Flamento, Rio de Janeiro (06/11/22);
  - participação na Mostra Filmambiente, no Espaço Itaú de Cinema, Botafogo, Rio de Janeiro, com o filme que roteirizou e dirigiu, "Sobre ela", que aborda uma história de feminicídio (10/11/22);
  - participante no lançamento da cartilha sobre violência de gênero, ocorrida no Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres, no auditório do MPRJ, organizada pela Produtora de Justiça Carla Araújo (25/11/22);
  - entrevista com o título "Violência de Gênero: Uma Luta Conjunta", no quadro #naocaleasuavoz, de Anna Paula Nienkötter, na TV Balneário Camboriú, SC (23/02/23);
  - palestra "Desigualdade de Gênero e Violência Doméstica - Caminhos e Desafios", no Espaço Mais Conhecimento, no Shopping Partage, promovida pela Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres do Município de São Gonçalo, RJ (21/03/23);
  - debate com a jornalista Adriana Cruz (RJTV) e o compositor Matheus von Kruger, no lançamento do livro "Igualdade e Progresso", na Livraria da Travessa (30/03/23);
  - palestra "Igualdade e Progresso", no Centro Cultural Estalagem (Instituto Campo Belo), promovido pela Secretaria de Políticas para Mulheres do Município de Itatiaia (@grupososmulheres, em 23/04/23);
  - palestrante no seminário "Projeto Viva, Mulher!", da Comissão da Mulher, da Associação Brasileira de Advogados (ABA-RJ, @comissaodamulherabarj.ctcin.bio, em 11/04/23);
  - live sobre "Igualdade e Progresso", no coletivo @FeitadeFerroeFlor, conduzida por Fernanda Perim (03/05/23);
  - entrevistado sobre o tema da violência de gênero por Michelle Maia, no Portal R7 (TV Record, em 04/05/23);
  - palestra "Prevenindo e enfrentando a violência contra a mulher e a criança", no Terraço do Centro Comercial Horizonte Mar, no Vidigal, Rio de Janeiro, RJ, com distribuição para todas as pessoas presentes dos livros do autor, promovida pelo coletivo @superjuntas (Super Juntas Vidigal, em 27/05/23).
-

---

**Efetivo cumprimento da Resolução CNJ nº 254/2018 com a estruturação do aparato institucional de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, nos últimos 2 (dois) anos:**

---

**Liste (i) as varas existentes que foram especializadas; (ii) as novas varas exclusivas de violência doméstica que foram criadas; (iii) as equipes multidisciplinares que foram destinadas a vara não especializada já existente; (iv) as equipes multidisciplinares exclusivamente dedicada à Coordenadoria da Mulher, com pelo menos 1 psicólogo e 1 assistente social.**

---

### **Justificativa e Objetivos**

Consigna-se que o interesse do magistrado autor no tema da violência de gênero decorre de sua experiência como juiz nas competências criminal e de família, bem como sua graduação e pesquisa em Ciências Sociais e mestrado em Justiça Criminal na LSE (Reino Unido), com foco em políticas públicas, motivação essa que é escandida na obra anteriormente publicada, “Sobre ela: uma história de violência” (Ed. Gryphus, lançada em dezembro/2020). Certamente que tudo isso aliado ao contundente e dramático quadro de desigualdade de gênero que se verifica de forma geral em todo o mundo e também no Brasil.

As duas obras apresentadas como integrantes do projeto "Igualdade e Progresso" trazem textos com referências à atuação do autor no tema da violência de gênero, como o artigo “Uma questão de índole”, do escritor e acadêmico Zuenir Ventura, publicado no jornal “O Globo”, e o artigo “Wagner Cinelli, observador atento do mundo”, do Dr. Paulo Alonso, reitor da Universidade Santa Úrsula, publicado no Monitor Mercantil. Há também resenhas, entrevistas e poesias.

---

A juíza Renata Gil, então Presidente da AMB, no prefácio de “Metendo a Colher”, destacou “... destemor de Wagner Cinelli de Paula Freitas, que soube enfrentar o tema com incisividade e discernimento, dentro de uma perspectiva essencial para a superação da mazela: o olhar do magistrado que precisa fazer Justiça a despeito de uma legislação que evolui a passos lentos e de uma jurisprudência que, em várias ocasiões, é o espelho desse atraso”. A professora Bárbara Lupetti, da UFF, assim se manifestou: “A sua escrita – ao mesmo tempo, leve e pesada; bela e trágica; delicada e bruta – explícita, de forma inteligente e sensível, os desafios do complexo enfrentamento da violência contra as mulheres no Brasil através de narrativas de casos reais, de analogias literárias, de relatos pessoais e de dados de pesquisas”. A professora Marcia Nina Bernardes, do PPGD da PUC-Rio, ao prefaciá-lo, afirmou: “... é fundamental que homens e mulheres se juntem. Wagner Cinelli entendeu isso com a intensidade devida e há muito vem desempenhando papel importante nesse front, tanto na sua atuação como magistrado, quanto nos textos que escreve, na forma de artigos, poemas e roteiros de filmes”.

Encerrando a apresentação do autor, registra-se que Maria da Penha, cujo nome batiza a Lei nº 11.340/2006, em entrevista ao Diário do Grande ABC, em 06/03/2023, indagada sobre qual livro recomendava, respondeu: “Metendo a Colher, de Wagner Cinelli de Paula Freitas”.

O objetivo é contribuir para o debate e a reflexão sobre a violência de gênero e a necessidade de empoderamento feminino, com uma linguagem de fácil acesso a todas as pessoas e com esclarecimentos dos direitos já conquistados a respeito do tema e debates que possam contribuir para campanhas e políticas públicas de prevenção e enfrentamento.

---

## **Critérios previstos no art. 12**

### **A - Qualidade:**

Os textos escritos pelo autor, com natureza multidisciplinar, são fruto de estudo e pesquisa, valendo-se de fontes confiáveis, como estudos divulgados pela ONU e o Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

### **B - Relevância:**

O tema da violência de gênero, com foco naquela praticada pelo atual ou ex-companheiro, é presente nas sociedades humanas e demanda atuação imediata e constante. As mulheres estão em desvantagem na estrutura social, que é histórica e cultural. Essa dominação se reflete na desigualdade de oportunidades, bem como nas violências a que, porque são mulheres, estão expostas. Estima-se que, a cada 7 horas, 1 mulher é vítima de feminicídio no

Brasil, sendo que o autor em mais de 80% desses casos é o atual ou ex-companheiro. O local de ocorrência para a maioria desses delitos é o lar, de forma que a residência da vítima, que deveria ser um lugar de segurança, é, ao contrário, palco de violência e medo. Essa estatística negativa precisa ser enfrentada e essa batalha é da sociedade, homens e mulheres juntos. Consigna-se, ainda, que a violência de gênero tem relevância estatística e sociológica, sendo a sociedade, cotidianamente, lembrada dessa gravidade pelas notícias de relações abusivas e feminicídios.

### **C - Alcance Social:**

A escrita, com uma linguagem simples, pretende ser convidativa a todas as pessoas, da área do direito ou qualquer outra. O objetivo é difundir os diversos temas que permeiam o continente do saber envolto nas perspectivas feministas. Aliás, o autor já vinha atuando em diversas frentes a respeito do tema (entrevistas, painéis, rádio, televisão e artigos). Com os dois novos livros, reforça-se essa trajetória. O alcance social fica mais marcado com o uso das diversas ferramentas disponíveis, como as redes sociais e os eventos online e híbridos, sem prejuízo dos presenciais.

### **D - Replicabilidade:**

Quanto às duas obras, temos a replicabilidade natural do livro, estando disponíveis em formato físico e também eBook, podendo ser encontradas em todas as plataformas. Os muitos artigos escritos em jornais pelo autor, mesmo os contidos nas coletâneas, estão disponíveis nos diversos sites. Quanto às palestras e eventos que participa, de regra, estão disponíveis em canais do YouTube das instituições ou coletivos.

### **E – Resultados:**

O resultado é que, ao longo do tempo, o autor é cada vez mais convidado a participar de eventos sobre o tema, merecendo destaque que, como já disse a jornalista Renata Izaal, que foi editora da Plataforma Celina, é importante a participação dos homens nessa frente e, segundo ela destacou, um homem participando ativamente desse debate possivelmente atrairá a atenção de mais homens para o tema.

### **F - Criatividade e Inovação:**

A trajetória que levou o autor a mergulhar no tema da violência de gênero começou com o roteiro que escreveu para um curta-metragem de animação sobre uma relação em que o marido era abusivo ("Sobre Ela"). Após, começou a escrever livros e artigos sobre o tema, valendo-se de textos voltados para o jurídico, mas também para diversas outras áreas, o que inclui música e poesia. A ideia é que as letras e as artes contribuem para a compreensão e reflexão sobre a realidade, sobre naturalizações, a desafiar uma atuliação do software que é a cultura, como, aliás, indica a escritora feminista Chimamanda Ngozi Adichie em seus escritos e palestras.

---

**Indicação de demais parceiros/participantes, se for o caso;**

---

**Anexo de documentos em formato PDF que demonstrem os resultados da prática**

<https://formularios.cnj.jus.br/index.php?gf-download=2023%2F08%2FProjeto-Igualdade-e-Progresso-2-livros.zip&form-id=572&field-id=17&hash=f525cea104653932deded91df051e1ece82855f5f17608e35dc095426b23a9a8>

---

**Links de mídias, como fotos e vídeos, que demonstrem os resultados da prática**

<https://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/r7-fala-comigo/videos/r7-fala-comigo-desembargador-wagner-cinelli-diz-que-debate-sobre-violencia-domestica-deve-ser-coletivo-05052023>

<https://www.youtube.com/watch?v=w8ZjkOnluY8>

<https://amaerj.org.br/noticias/brasil/programa-de-tv-transmite-entrevista-do-desembargador-wagner-cinelli/>

<https://www.youtube.com/watch?v=ndQzgycd0Ns>

<https://odia.ig.com.br/itaitaia/2023/04/6620524-desembargador-lanca-livro-sobre-combate-a-violencia-domestica-em-itaitaia.html>

<https://portaltj.tjrj.jus.br/web/guest/noticias/noticia/-/visualizar-conteudo/10136/175820194>

<https://diariodovale.com.br/destaque/desembargador-cita-placas-de-itaitaia-no-combate-a-violencia-contr-a-mulher/>

<https://www.jur.puc-rio.br/2022/05/25/palestra-com-desembargador-wagner-cinelli/>

<https://www.youtube.com/watch?v=1ksRq0kXbDM>

<https://www.osaogoncalo.com.br/geral/124994/oab-rj-fara-evento-para-discutir-o-aumento-da-violencia-domestica>

<https://amaerj.org.br/noticias/amaerj-sediara-lancamento-de-livro-do-desembargador-wagner-cinelli/>

<https://www.diariodepetropolis.com.br/integra/celio-thomaz-207223>

---

<https://oglobo.globo.com/rio/no-dia-internacional-da-mulher-exposicao-no-museu-da-justica-traz-intervencoes-de-vitimas-de-violencia-1-25423092>

<https://amaerj.org.br/noticias/vencedor-do-premio-amaerj-patricia-acioli-sera-homenageado-pela-emerj/>

<https://www.ofluminense.com.br/cidades/sao-goncalo/2023/03/1261857-combate-a-violencia-de-genero-reune-autoridades-em-sao-goncalo.html>

<https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/violencia-domestica-leticia-sabatella-bate-papo-com-o-desembargador-wagner-cinelli-em-lancamento-de-livro.html>

<https://utfpr.curitiba.br/nucleodesignanimacao/sobre-ela-wagner-cinelli/>

<https://www.youtube.com/watch?v=vo1O72c6Hjs>

<https://amaerj.org.br/noticias/desembargador-fala-a-cbn-sobre-violencia-domestica-e-machismo/>

<https://www.alerj.rj.gov.br/Visualizar/Noticia/54589?AspxAutoDetectCookieSupport=1>

[@wagnercinelli](#)

---